


# Longa serenata em Coimbra iniciou Queima das Fitas

**A Semana da Queima das Fitas, organizada pela Associação Académica de Coimbra, iniciou-se às 24 horas de ontem, com a já tradicional serenata monumental na Praça da Sé Velha, que continuou, em muitas Repúblicas, pela noite fora.**

ATÉ AO DIA 14, a Academia de Coimbra faz uma pausa nos estudos, para se dedicar à festa, à praxe e à boémia, que, este ano, é recheada de múltiplos espectáculos, bailes de gala, cortejos, chás dançantes, garraíadas e outras actividades recreativas.

Depois dos fados e de uma noite de folia, os estudantes reúnem-se, amanhã, para um festival no parque e um elegante baile de gala, onde, vestidos a rigor, irão dançar valsas, tangos e boleros ao som da Orquestra do Brilho, da Felicidade e da Glória.

Tal como nas noites anteriores, a de sábado também não irá terminar, já que, na manhã

de domingo, arranca um comboio especial da estação de Coimbra para a Figueira da Foz, onde se realiza a também já tradicional garraíada e se toma o obrigatório «banho da ressaca».

Entretanto, no Parque da Cidade, onde se realizam habitualmente as Noites das Faculdades, irão decorrer inúmeros espectáculos musicais que, este ano, têm como ponto mais alto um recital de Cetano Veloso. O programa é, aliás, de arromba, já que a primeira parte do concerto, é preenchida com as actuações de Rui Veloso, Heróis do Mar e Estudantina, um agrupamento da secção de fado da Associação Académica. Para além daqueles artistas irão passar pelo Parque da Cidade mais 25 grupos nacionais de rock, música ligeira e popular.

O ambiente de festa, em que decorre esta Semana da Queima das Fitas, não deixa de ter os seus reflexos no comércio da região, proporcionando, a muitos, chorudos lucros. São as capas e batinas que custam em média 30 contos, são as pastas,

as fitas, os anéis de curso, as cartolas, os bibes dos caloiros e toda uma série de ornamentos da praxe, que se vendem aos milhares, alimentando e dinamizando toda uma série de estruturas comerciais que vivem deitadas à sombra tutelar da Universidade.

Se, normalmente, a Queima das Fitas é motivo de grande euforia entre os estudantes e população da cidade, que não resiste a participar nos cortejos e bailes, este ano a praxe tem um aliciante ainda maior: comemorar o primeiro centenário da Associação Académica de Coimbra, que recorde-se, é a maior e com mais tradições no País.

Apesar de tudo estar a correr bem, a comissão central dos festejos, constituída por sete estudantes, não deixa de fazer alguns reparos ao município e ao Ministério da Educação, pelos reduzidos subsídios concedidos. Entretanto, a festa termina, dia 14, com um festival no parque. Depois, a «ressaca» e o regresso às «sebentas».



Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Organização estudantil - Queima das Fitas

